



Associação dos Trabalhadores em Educação
do Município de Porto Alegre

Porto Alegre, 05 de junho de 2023.

Ofício nº 30/2023 - Gestão 2022-2025

Ilma Secretária Municipal de Educação de Porto Alegre

Senhora Sonia Maria Oliveira da Rosa

A direção da Associação dos Trabalhadores em Educação do Município de Porto Alegre apresenta, na reunião deste dia, os seguintes pontos de discussão, que fazem parte da pauta da data-base específica dos trabalhadores e trabalhadoras em educação:

1) **Imediata instalação do grupo de trabalho sobre o ponto eletrônico**, já acordado anteriormente, a fim de discutir e superar problemas do registro da efetividade: as dificuldades de registro permanecem e se agravaram, com as mudanças, sem as devidas orientações às direções de escola;

2) **Piso do Magistério**: os professores da rede municipal de Porto Alegre já tiveram um dos melhores salários e plano de carreira do país; atualmente, conforme o estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), os salários do magistério municipal está impactado por uma defasagem acumulada de 30,25%, configurando valores abaixo do piso salarial nacional, conforme tabela que segue:

ANO	Piso Nacional do magistério (20h) (A) – R\$	M1 ref A Poa (20h) (B) - R\$	(R\$) (B) - (A)	(%) (B) - (A)	(%) Piso Nacional Magistério	(%) M1	(%) IPCA
2013	783,50	1.093,80	310,30	39,6%			
2014	848,50	1.164,80	316,30	37,3%	8,30	6,49	5,91
2015	958,89	1.238,00	279,11	29,1%	13,01	6,28	6,41
2016	1.067,82	1.339,30	271,48	25,4%	11,36	8,18	10,67
2017	1.149,40	1.463,61	314,21	27,3%	7,64	9,28	6,29
2018	1.227,68	1.463,61	235,94	19,2%	6,81	0,00	2,95
2019	1.278,87	1.463,61	184,74	14,4%	4,17	0,00	3,75
2020	1.443,12	1.463,61	20,49	1,4%	12,84	0,00	4,31
2021	1.443,12	1.463,61	20,49	1,4%	0,00	0,00	4,52
2022	1.922,67	1.610,79	- 311,88	- 16,2%	33,23	10,06	10,06
2023	2.210,18	1.610,79	- 599,39	- 27,1%	14,95	0,00	5,79
Acumulado 2014 a 2023					182,08%	47,27%	79,74%

Fonte: Portal da transparência de Porto Alegre – Tabelas salariais e Portaria Interministerial do MEC Notas: (1) Tabelas salariais de 2013 a 2023 (2) IPCA/IBGE refere-se sempre a inflação acumulada em 12 meses do ano imediatamente anterior. Elaboração: DIEESE

S
Q
05/06/2023
Realizado
[Assinatura]

3) **Falta de recursos humanos** – faltam mais de 5000 horas de professores e monitores, cujas ações para reposição das vagas não estão alcançando soluções estratégicas a curto, médio e longo prazo, com contratos emergenciais que encerram a qualquer tempo, concurso público com previsão insuficiente, considerando que muitos aprovados já estão trabalhando como contratados; monitores de inclusão sendo supridos por medidas judiciais, sem uma política de recursos humanos para garantir a qualidade da inclusão escolar; a Atempa e o Simpa realizaram visitas a todas as escolas da rede municipal, encontrando uma realidade comum, de falta de recursos humanos, inclusive com fechamento de atendimento ou redução de horários nas escolas de educação infantil, sobrecarga de trabalho e falta de cumprimento da grade curricular semanal, prejudicando as crianças e jovens no seu atendimento e formação escolar;

4) **Falta de segurança e disseminação da violência nas escolas** - muitos casos de violência contra servidores públicos, além do aumento de ações violentas como forma de lidar com os conflitos, sem que haja uma rede de proteção e políticas de implementação de uma cultura de paz e resolução dialogada dos conflitos;

5) **Precarização da infraestrutura predial e material das escolas** – a maioria das escolas se encontra com algum problema em relação à infraestrutura, tal como caixa d'água, muro, telhado, rede elétrica, falta de mobiliário e mobiliário a descartar acumulado, falta de capina, desratização e desinsetização, serviços que são agendados e desmarcados, ou mal feitos, dentre outros problemas;

6) **Oferta de formação continuada e envio de materiais que não contemplam as necessidades e condições das escolas**, em detrimento de uma política de formação e de suprimento de materiais que atenda as demandas; as escolas da rede municipal solicitam a gestão democrática na construção da proposta pedagógica e uma relação dialogada com as comunidades escolares, na qual as reais necessidades e projetos pedagógicos sejam consideradas, tanto na formação continuada quanto na aquisição de materiais; há materiais que sequer podem ser utilizados, pela falta de infraestrutura necessária;

7) **Dificuldades no registro on-line da vida escolar e do trabalho pedagógico**, considerando a inadequação frente às demandas e o mau funcionamento da plataforma CórteX;

8) **Acordo da Prefeitura com a obrigatoriedade de registro e pagamento ao CREF**, pelos professores de educação física, que exercem trabalho docente com supervisão da SMED e das escolas, sendo descabida essa obrigatoriedade de registro e pagamento a esse Conselho; muitas prefeituras apoiam os docentes, desobrigando-os deste registro, através de lei municipal; a Prefeitura de Porto Alegre, ao contrário, ratifica a imposição de registro; a rede municipal solicita à SMED que acolha a demanda dos professores, apoiando a desobrigação de tal registro;

f
Q

9) **Intermitência nos serviços terceirizados**, com falta de pagamento e outros entraves que provocam a suspensão dos trabalhos de cozinha, limpeza e segurança, prejudicando o trabalho das escolas.

A partir da apresentação destes tópicos, solicitamos um calendário de reunião para que possamos avançar na resolução dos problemas apresentados. Além disso, solicitamos o apoio da SMED e sua intermediação com o governo, para que possamos avançar na pauta salarial, considerando a grande defasagem dos salários dos municipais em relação à inflação.

Atenciosamente,



Direção da ATEMPA
Gestão 2022-2025